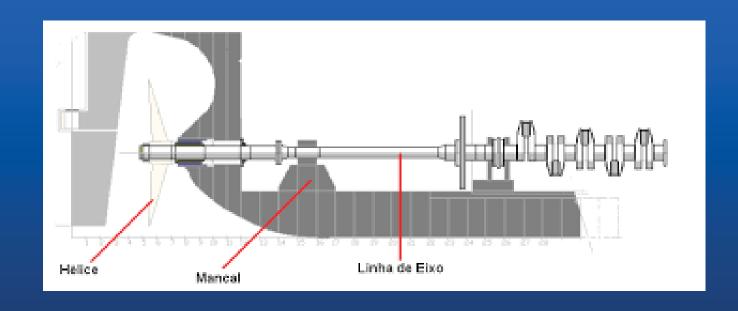
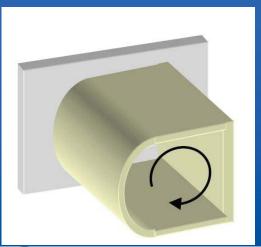
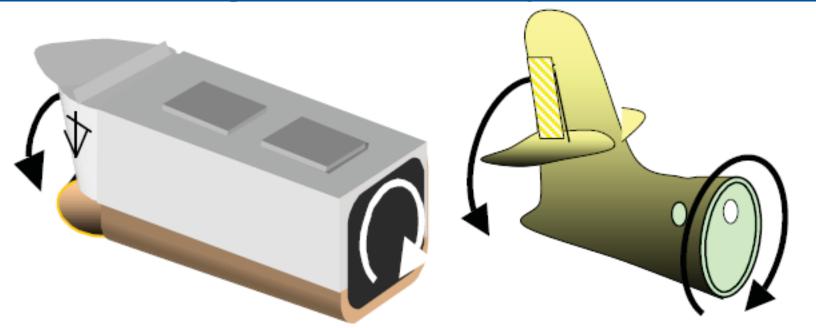
Torção de Membros Circulares

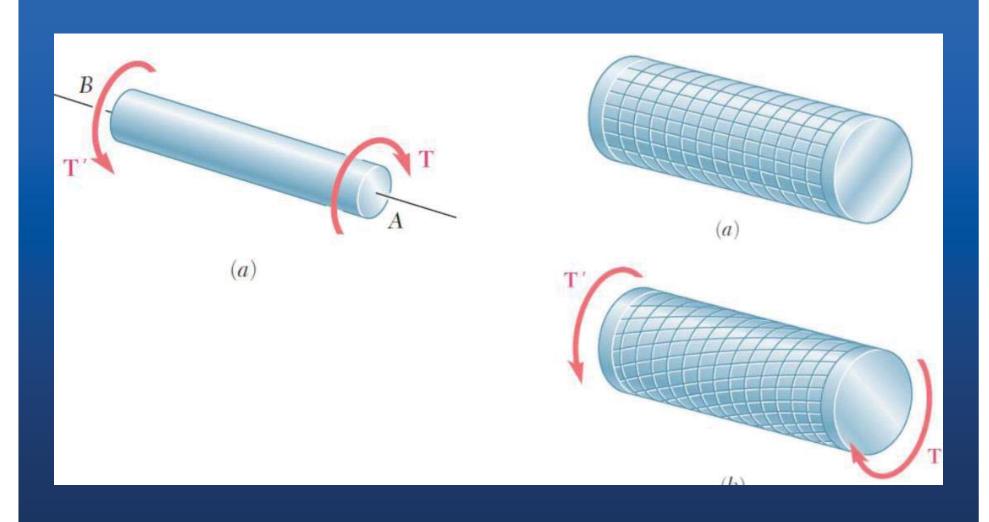
Diego F. Sarzosa Burgos
Núcleo de Mecânica da Fratura e Integridade Estrutural
Escola Politécnica – USP
E-mail: dsarzosa@usp.br



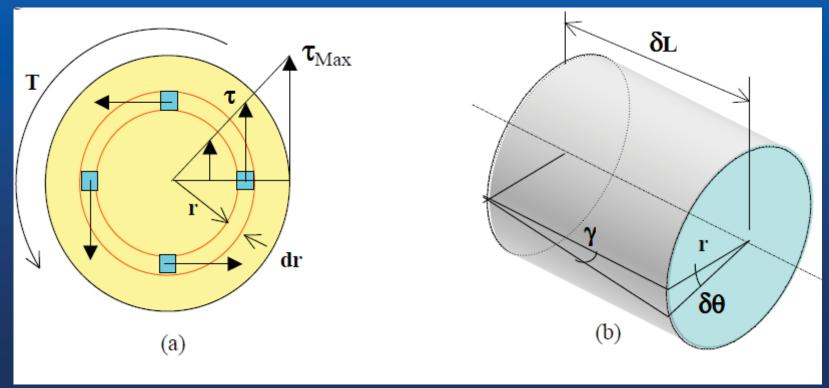
Torção em Membros de Parede Fina

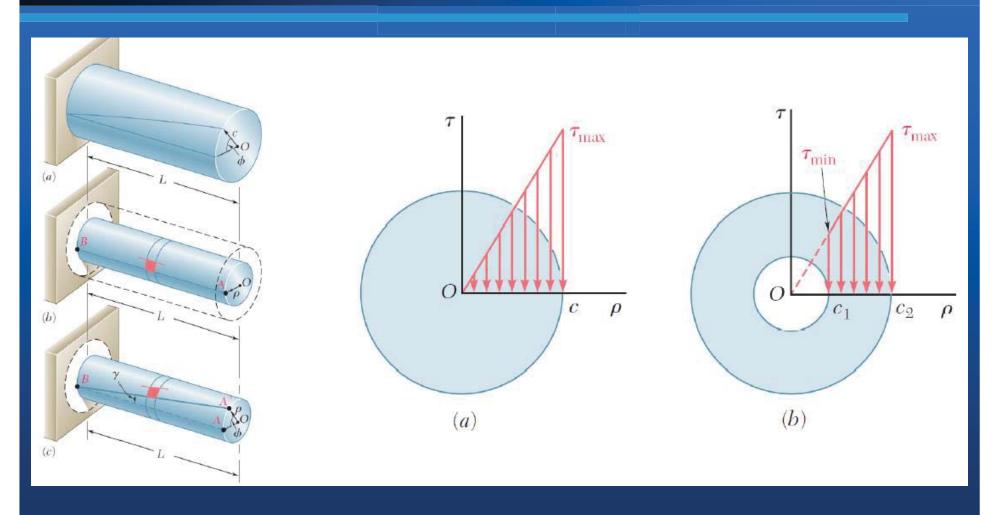




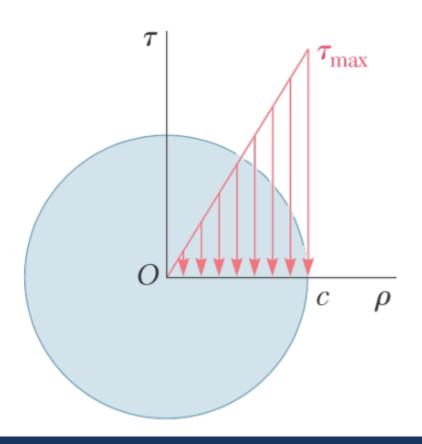


 Admite-se que as deformações angulares variam linearmente desde o centro do membro





A tensão de cisalhamento atuante na barra circular pode ser calculada como:



$$\tau = \frac{T\rho}{J}$$

σ = tensão de cisalhamento

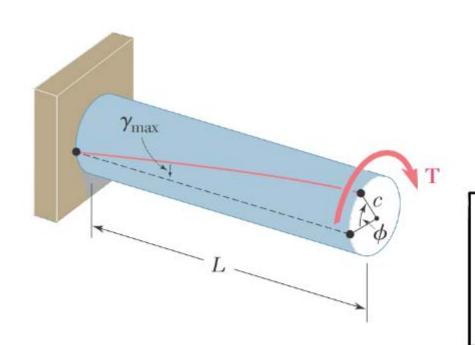
T = momento torsor;

ρ = distância relativa ao centro da seção

transversal da barra;

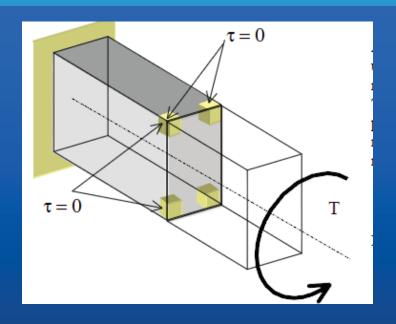
J = momento polar de inércia

O ângulo de torção pode ser calculado como:

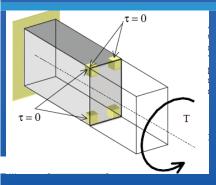


$$\phi = \frac{TL}{JG}$$

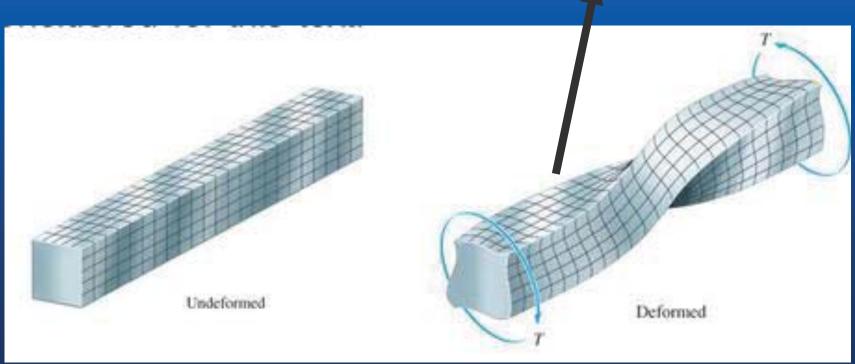
Φ = ângulo de torção
 L = compimento da barra
 G = módulo de cisalhamento
 J = momento polar de inércia



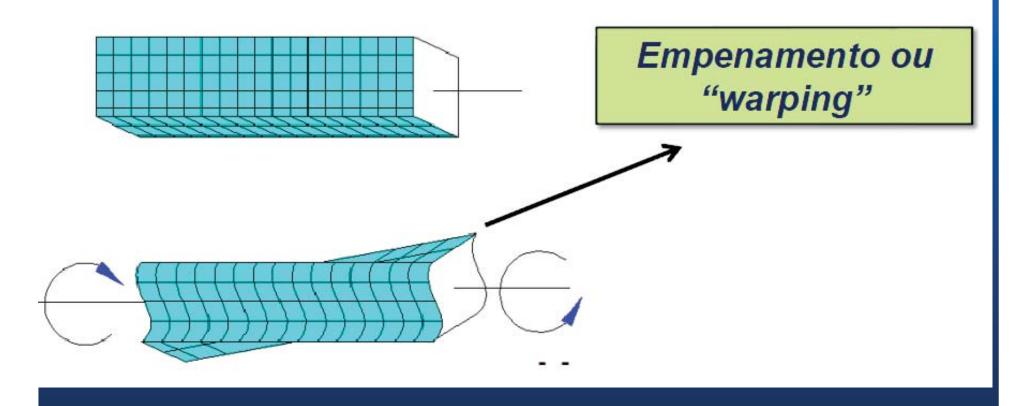
- Seções planas antes da deformação sofrem empenamento quando o membro sofre torção
- Distribuição complexa de tensões cisalhantes.
- Análise é muito mais complexa!



Empenamento ou Warping



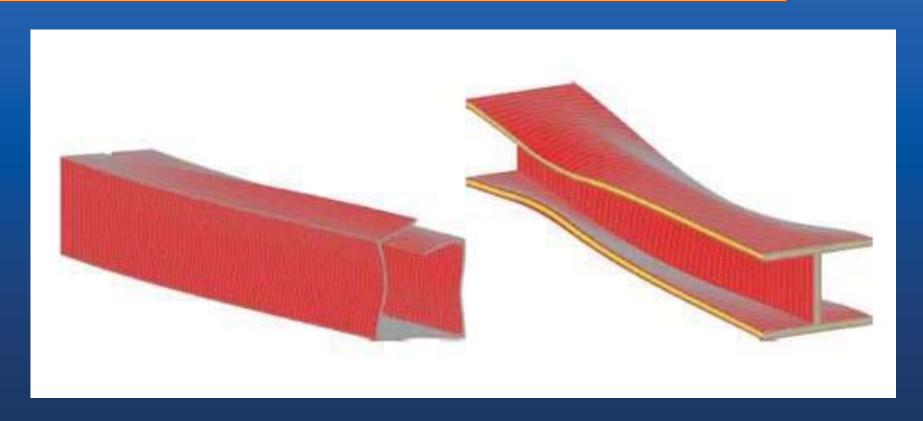
Seções Planas não permanecem planas

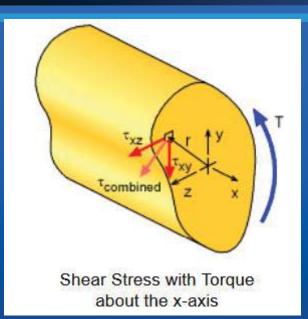


Seções Planas não permanecem planas



Seções Planas não permanecem planas

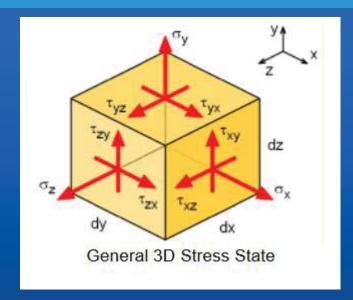




$$\frac{\partial \sigma_{xx}}{\partial x} + \frac{\partial \tau_{xy}}{\partial y} + \frac{\partial \tau_{xz}}{\partial z} + F_x = 0$$

$$\frac{\partial \sigma_{yy}}{\partial y} + \frac{\partial \tau_{xy}}{\partial x} + \frac{\partial \tau_{yz}}{\partial z} + F_y = 0$$

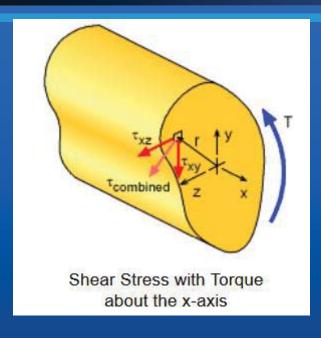
$$\frac{\partial \sigma_{zz}}{\partial z} + \frac{\partial \tau_{xz}}{\partial x} + \frac{\partial \tau_{yz}}{\partial y} + F_z = 0$$

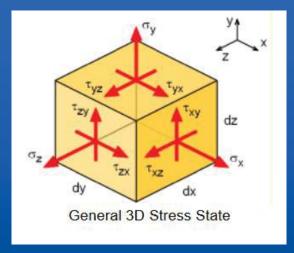


Para torção pura

$$\sigma_{x} = \sigma_{y} = \sigma_{z} = \tau_{yz} = 0$$

$$\frac{\partial \tau_{xy}}{\partial y} + \frac{\partial \tau_{xz}}{\partial z} = 0$$



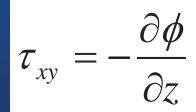


A solução é obtida por meio de uma função escalar ϕ :

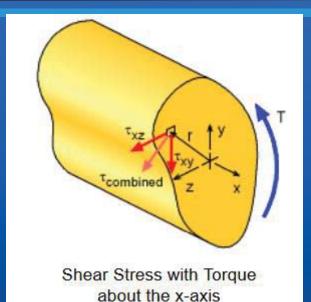
Para torção pura

$$\sigma_{x} = \sigma_{x} = \sigma_{x} = \tau_{yz} = 0$$

$$\frac{\partial \tau_{xy}}{\partial y} + \frac{\partial \tau_{xz}}{\partial z} = 0$$

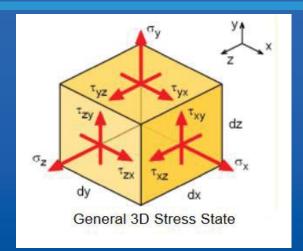


$$\tau_{xz} = \frac{\partial \phi}{\partial y}$$



$$\frac{\partial \tau_{xy}}{\partial y} + \frac{\partial \tau_{xz}}{\partial z} = 0$$

$$au_{xy} = -rac{\partial \phi}{\partial z} \quad au_{xz} = rac{\partial \phi}{\partial y}$$

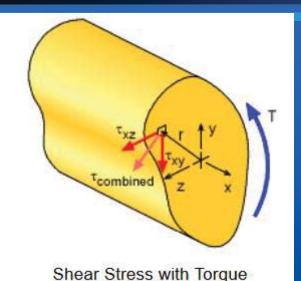


A solução é obtida por meio de uma função escalar φ:

$$\frac{\partial}{\partial y} \left(-\frac{\partial \phi}{\partial z} \right) + \frac{\partial}{\partial z} \left(\frac{\partial \phi}{\partial y} \right) = 0$$

$$-\frac{\partial^2 \phi}{\partial y \partial z} + \frac{\partial^2 \phi}{\partial z \partial y} = 0$$





about the x-axis

$$\frac{\partial \tau_{xy}}{\partial y} + \frac{\partial \tau_{xz}}{\partial z} = 0$$

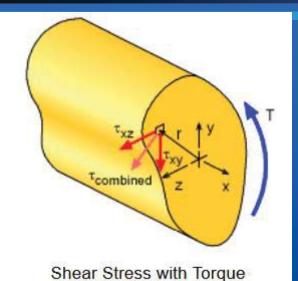
$$\tau_{xy} = -\frac{\partial \phi}{\partial z}$$

$$\tau_{xz} = \frac{\partial \phi}{\partial y}$$

É necessário utilizar as relações deformações-deslocamentos para resolver o problema.

$$\sigma_x = \sigma_y = \sigma_z = \tau_{yz} = 0$$

$$\varepsilon_x = \varepsilon_y = \varepsilon_z = \gamma_{yz} = 0$$



about the x-axis

$$\frac{\partial \tau_{xy}}{\partial y} + \frac{\partial \tau_{xz}}{\partial z} = 0$$

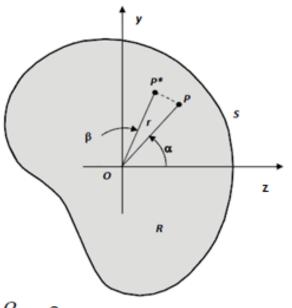
$$\tau_{xy} = -\frac{\partial \phi}{\partial z}$$

$$\tau_{xz} = \frac{\partial \phi}{\partial y}$$

É necessário utilizar as relações deformação-deslocamento para resolver o problema.

$$\gamma_{xy} = \frac{\partial u}{\partial y} + \frac{\partial v}{\partial x}$$

$$\gamma_{xz} = \frac{\partial u}{\partial z} + \frac{\partial w}{\partial x}$$



$$\beta = \theta x$$

 β = ângulo de rotação
 θ = ângulo de rotação por unidade de comprimento
 x = distânica ao longo do eixo x Deslocamentos (v,w) no plano da seção :

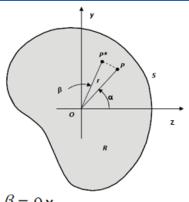
$$v = \theta xz$$

$$w = -\theta xy$$

Deslocamento (u) fora do plano da seção :

$$u = \theta \psi (y, z)$$

Função de empenamento



 $\beta = \theta x$

 β = ângulo de rotação θ = ângulo de rotação por unidade de comprimento x = distânica ao longo do eixo x

Função de empenamento

$$\psi(y,z)$$

Deslocamentos (u,v,w)

$$w = -\theta xy$$

$$v = \theta xz$$

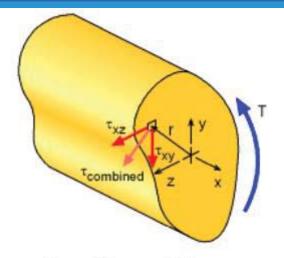
$$u = \theta \psi (y, z)$$

$$\gamma_{xy} = \frac{\partial u}{\partial y} + \frac{\partial v}{\partial x}$$

$$\gamma_{xy} = \theta \frac{\partial \psi}{\partial y} + \theta z$$

$$\gamma_{xz} = \frac{\partial u}{\partial z} + \frac{\partial w}{\partial x}$$

$$\gamma_{xz} = \theta \frac{\partial \psi}{\partial z} - \theta y$$



Shear Stress with Torque about the x-axis

Função de empenamento

$$\psi(y,z)$$

Função escalar

$$\phi(y,z)$$

Lei de Hooke:

$$au_{xy} = G \gamma_{xy}$$



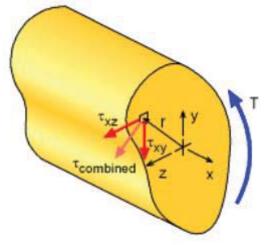
$$au_{xz} = G\gamma_{xz}$$

$$\gamma_{xy} = \theta \frac{\partial \psi}{\partial y} + \theta z$$

$$\partial \phi$$



$$\tau_{xz} = \frac{\partial \phi}{\partial y}$$



Shear Stress with Torque

about the x-axis

Substituindo a função escalar e a função de empenamcento na Lei de Hooke:

(1)
$$\frac{\partial \phi}{\partial y} = G \left(\theta \frac{\partial \psi}{\partial z} - \theta y \right)$$

$$\equiv au_{_{XZ}}$$

(2)
$$-\frac{\partial \phi}{\partial z} = G \left(\theta \frac{\partial \psi}{\partial y} + \theta z \right)$$

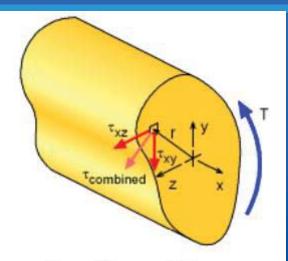
Função de empenamento

$$\psi(y,z)$$

Função escalar

$$\phi(y,z)$$

Temos duas funções incógnitas, φ e ψ, e duas equações.



Shear Stress with Torque about the x-axis

Função de empenamento

$$\psi(y,z)$$

Função escalar

$$\phi(y,z)$$

Para eliminar a função de empenamento da equação final do problema derivamos a eq. (1) em relação a "y" e a eq. (2) em relação a "z" e subtraímos:

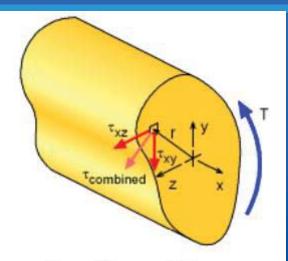
$$\frac{\partial^2 \phi}{\partial y^2} = G\theta \frac{\partial^2 \psi}{\partial y \partial z} - G\theta \frac{\partial y}{\partial y}$$

$$-\frac{\partial^2 \phi}{\partial z^2} = G\theta \frac{\partial^2 \psi}{\partial z \partial y} + G\theta \frac{\partial z}{\partial z}$$

$$\frac{\partial^2 \phi}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 \phi}{\partial z^2} = -2G\theta$$

Eq. de Poisson

Prof. Dr. Diego Sarzosa Burgos- 2017



Shear Stress with Torque about the x-axis

Função de empenamento

$$\psi(y,z)$$

Função escalar

$$\phi(y,z)$$

Para eliminar a função de empenamento da equação final do problema derivamos a eq. (1) em relação a "y" e a eq. (2) em relação a "z" e subtraímos:

$$\frac{\partial^2 \phi}{\partial y^2} = G\theta \frac{\partial^2 \psi}{\partial y \partial z} - G\theta \frac{\partial y}{\partial y}$$

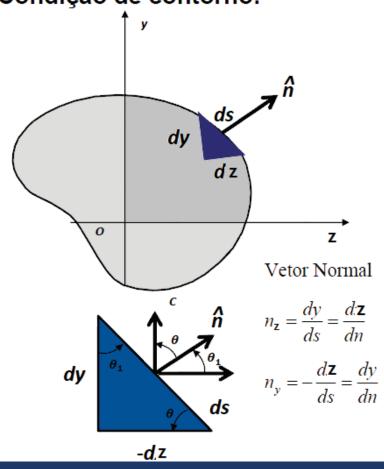
$$-\frac{\partial^2 \phi}{\partial z^2} = G\theta \frac{\partial^2 \psi}{\partial z \partial y} + G\theta \frac{\partial z}{\partial z}$$

$$\frac{\partial^2 \phi}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 \phi}{\partial z^2} = -2G\theta$$

Eq. de Poisson

Prof. Dr. Diego Sarzosa Burgos- 2017

Condição de contorno:



Para resolver o problema as condições de contorno devem ser conhecidas.

$$\tau_{xz}$$

$$\tau_{xy}$$

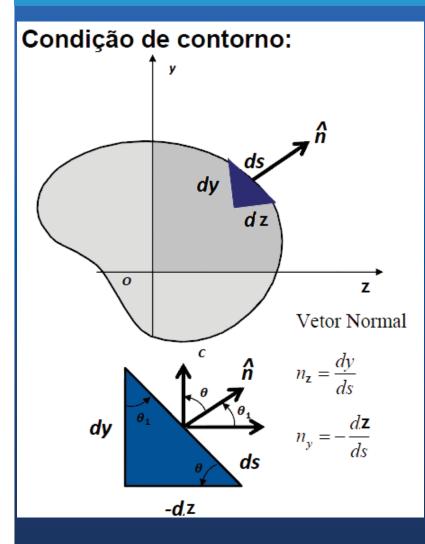
$$n_z$$

$$n_{y}$$

$$t^{(\hat{n})} = \begin{bmatrix} \sigma_{x} & \tau_{xy} & \tau_{xz} \\ \tau_{yx} & \sigma_{y} & \tau_{yz} \\ \tau_{zx} & \tau_{zy} & \sigma_{z} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} n_{x} \\ n_{y} \\ n_{z} \end{bmatrix}$$

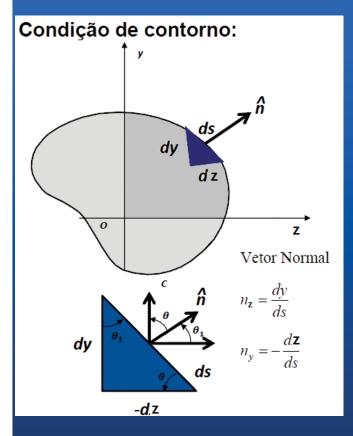
$$t^{(\hat{n})} = \begin{vmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{vmatrix}$$

No contorno não existe nenhum esforço aplicado



Para resolver o problema as condições de contorno devem ser conhecidas.

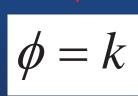
$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & -\frac{\partial \phi}{\partial z} & \frac{\partial \phi}{\partial y} \\ \frac{\partial \phi}{\partial y} & 0 & 0 \\ \frac{\partial \phi}{\partial y} & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ -\frac{dz}{ds} \\ \frac{dy}{ds} \end{bmatrix}$$



Para resolver o problema as condições de contorno devem ser conhecidas.

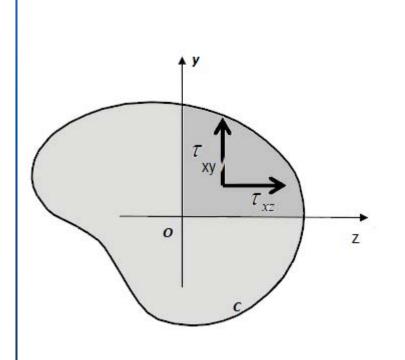
$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{\partial \phi}{\partial z} \frac{dz}{ds} + \frac{\partial \phi}{\partial y} \frac{dy}{ds} \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\frac{\partial \phi}{\partial s} = 0, \ \ s = f(z, y)$$



- A função escalar de tensão (
) deve ser constante ao longo do contorno.
- A equação de equilíbrio deve ser satisfeita pela função tensão

Momento torsor



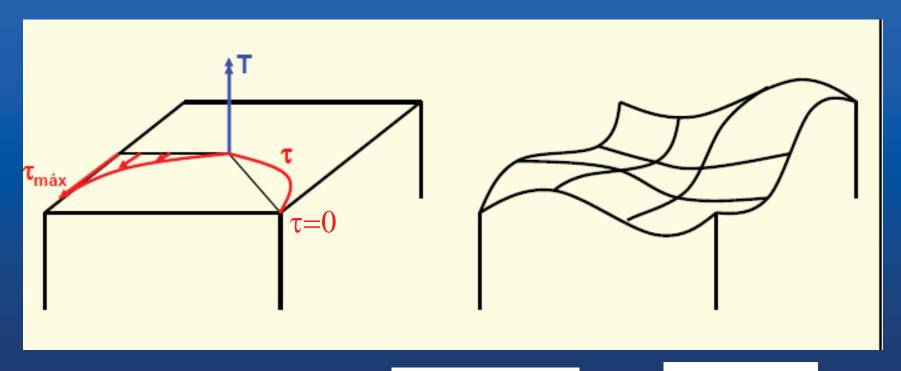
$$\sum_{X} M_{x} = T = \int_{A} \left(z \tau_{xy} - y \tau_{xz} \right) dy dz$$

$$\tau_{xy} = -\frac{\partial \phi}{\partial z}$$

$$\tau_{xz} = \frac{\partial \phi}{\partial y}$$

$$\sum T = \int_{A} \left(-z \frac{\partial \phi}{\partial z} - y \frac{\partial \phi}{\partial y} \right) dy dz$$

Distribuição das tensões de cisalhamento para seção quadrada



$$\frac{\partial^2 \phi}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 \phi}{\partial z^2} = -2G\theta$$

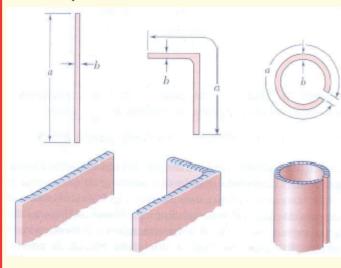
$$\tau_{xy} = -\frac{\partial \phi}{\partial z}$$

$$\tau_{xz} = \frac{\partial \phi}{\partial y}$$

Coeficientes C_1 e C_2 :

a/b	C ₁	C ₂
1	0,208	0,1406
1,2	0,219	0,1661
1,5	0,231	0,1958
2	0,246	0,229
2,5	0,258	0,249
3	0,267	0,263
4	0,282	0,281
5	0,291	0,291
10	0,312	0,312
∞	0,333	0,333

 Barras de paredes finas e espessura constante. Seção Aberta. Independente da forma.



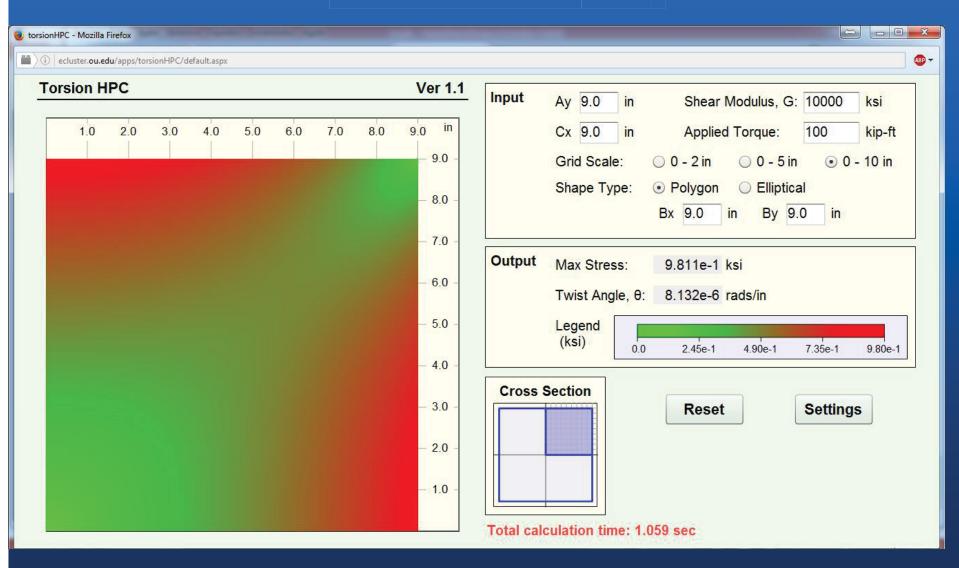
$$\tau_{m\dot{\alpha}x} = \frac{T}{C_1 \cdot a \cdot b^2}$$

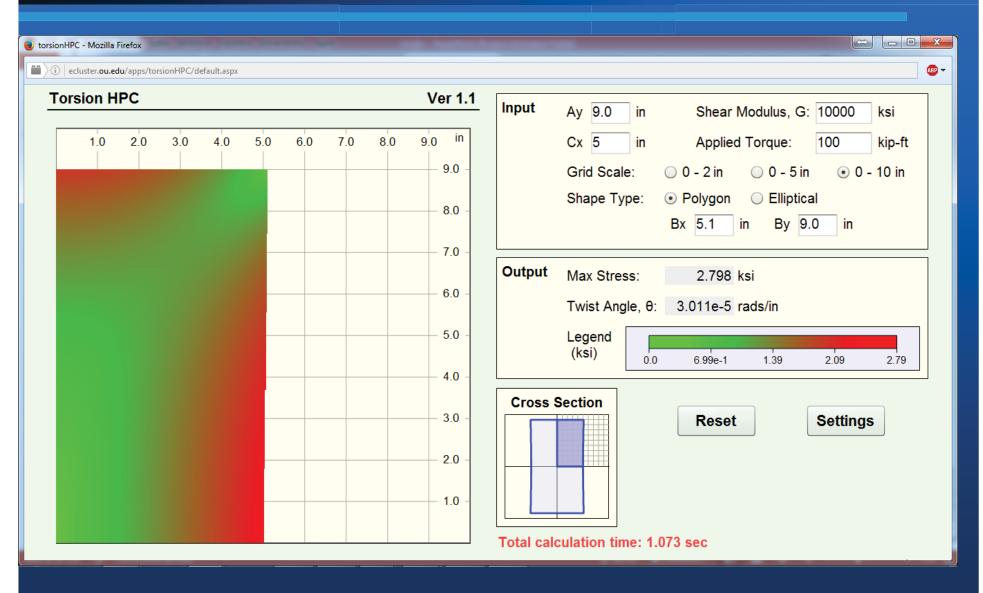
$$\phi = \frac{T \cdot L}{C_2 \cdot a \cdot b^3 \cdot G}$$

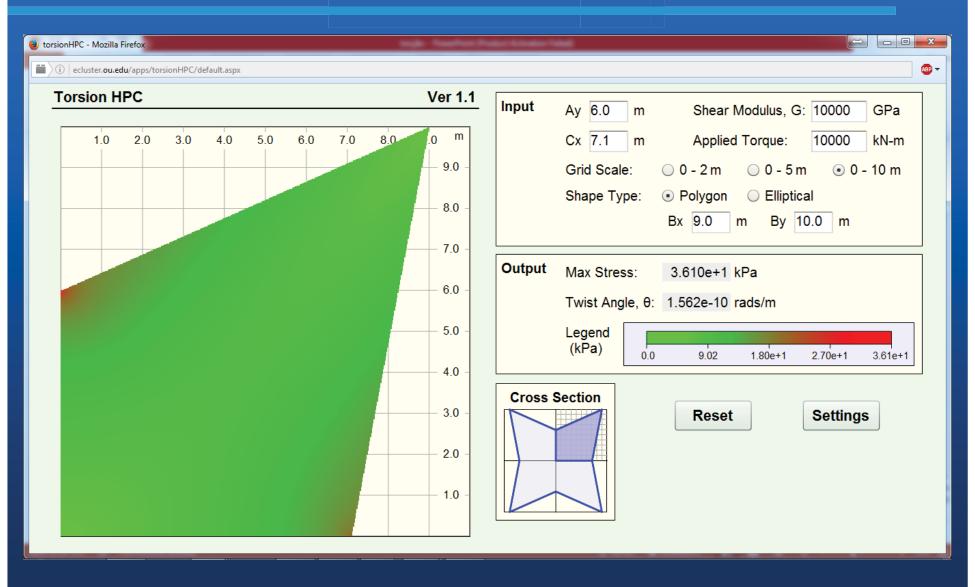
onde: a → lado maior

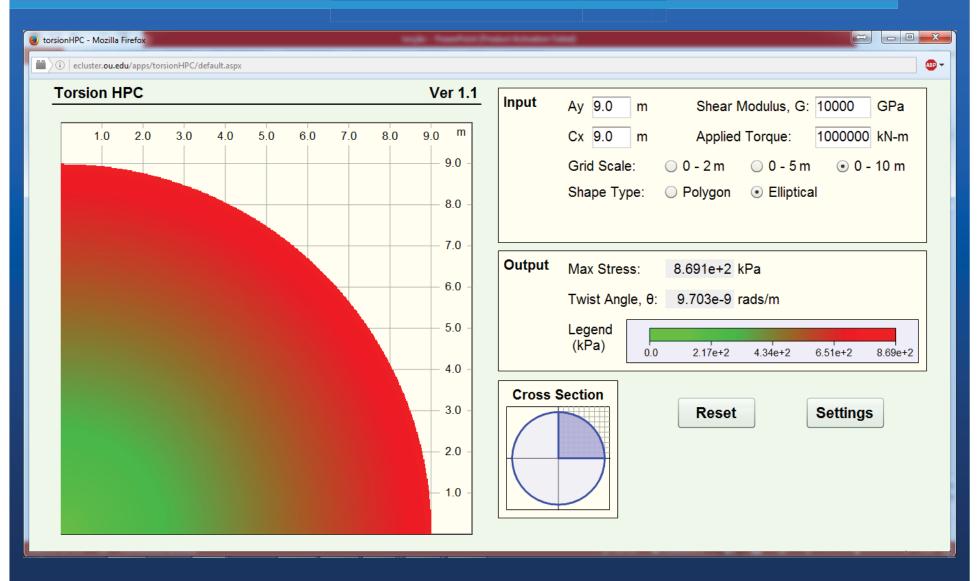
b → lado menor

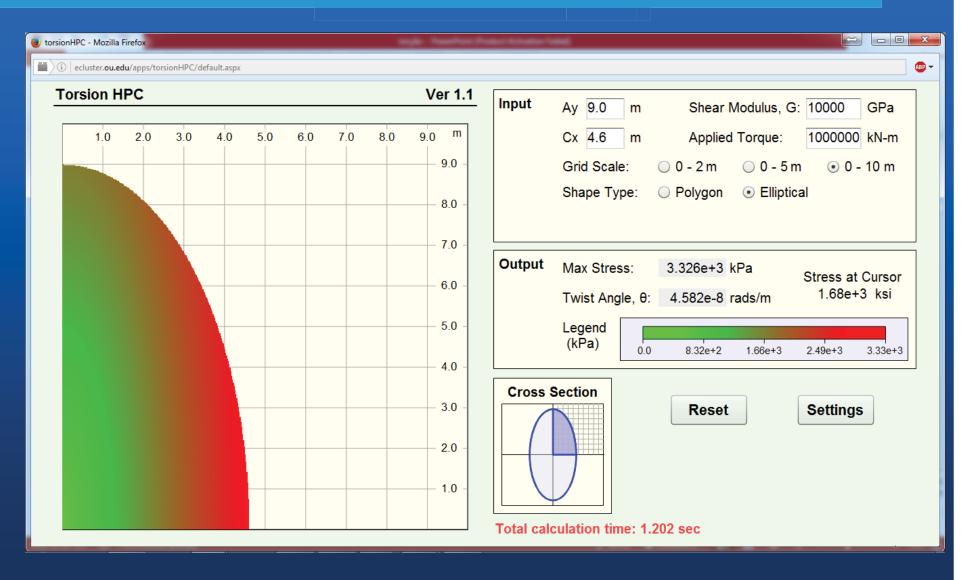
Forma da seção transversal	$ au_{ ext{máx}}$	φ
Quadrada	$\frac{4,81T}{a^3}$	$\frac{7,10TL}{a^4G}$
Triangular	$\frac{20 T}{a^3}$	$\frac{46TL}{a^4G}$
Elíptica b a a	$\frac{2 T}{\pi a b^2}$	$\frac{(a^2+b^2)TL}{\pi a^3b^3G}$



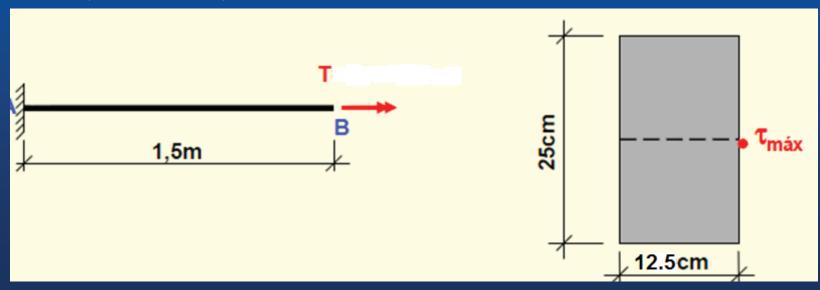


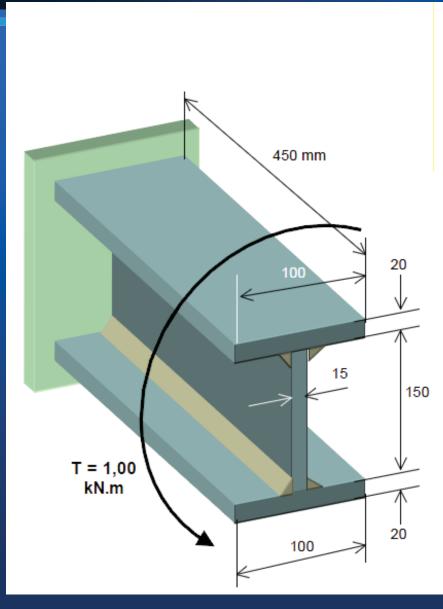






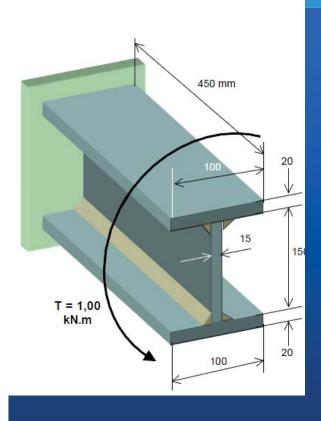
 Calcular a tensão máxima na barra de seção 125x250 mm, submetida a um momento de torção de 10⁵ N-m. Qual será o ângulo de torção sabendo que o comprimento da barra é 1.5 m. E = 206 GPa, v = 0.3;





Exemplo 4.6.3 - O perfil "I" esquematizado é montado através da união de duas barras chatas de aço, de 100 x 20 mm² ("mesas") soldadas a outra barra chata, também de aço, de 150 x 15 mm² ("alma"), sendo submetido a um torque T = 1,00 kN.m em sua extensão de 450 mm. Pede-se determinar:

- a) a máxima tensão tangencial no perfil, e
- b) o ângulo de torção do perfil .Solução:



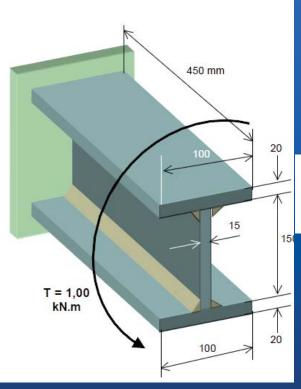
• Key points:

- O momento T é suportado pelas almas e flange da viga.
- A ângulo de torção

 das
 almas é o mesmo do flange
 (compatibilidade das
 deformações).

$$T = 2T_{flange} + T_{alma}$$

$$\phi_{\mathit{flange}} = \phi_{\mathit{alma}}$$

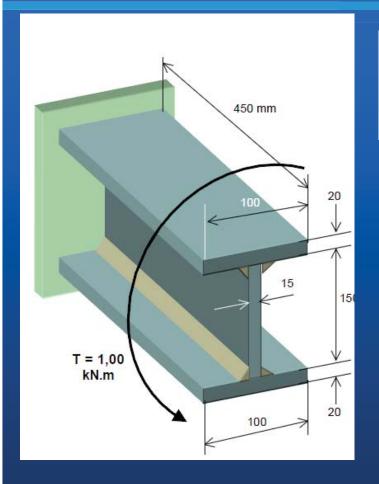


$$T = 2T_{flange} + T_{alma}$$

$$\phi_{flange} = \phi_{alma}$$

$$rac{T_{flange}L}{J_{flange}G} = rac{T_{alma}L}{J_{alma}G}$$

$$\frac{T_{flange}}{\left(C_{2}ab^{3}\right)_{flange}} = \frac{T_{alma}}{\left(C_{2}ab^{3}\right)_{alma}}$$



$$\left(\frac{a}{b}\right)_{flange} = \frac{100}{20} = 5$$

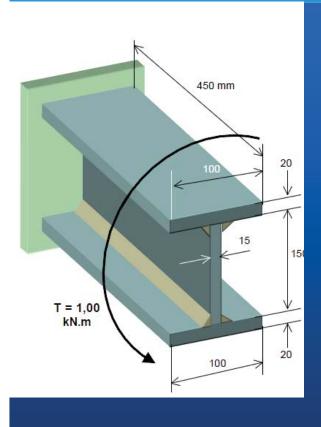
$$C_2 = 0.291$$

Coeficientes C_1 e C_2 :

a/b	C_1	C ₂
1	0,208	0,1406
1,2	0,219	0,1661
1,5	0,231	0,1958
2	0,246	0,229
2,5	0,258	0,249
3	0,267	0,263
4	0,282	0,281
5	0,291	0,291
10	0,312	0,312
∞	0,333	0,333

$$\left(\frac{a}{b}\right)_{alma} = \frac{150}{15} = 10$$

$$C_2 = 0.312$$

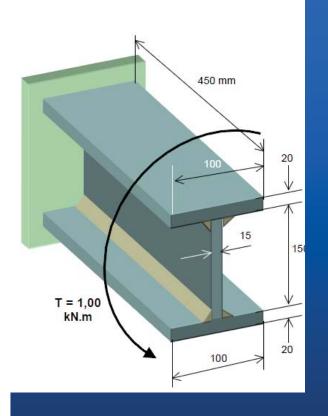


$$\frac{T_{flange}}{\left(C_{2}ab^{3}\right)_{flange}} = \frac{T_{alma}}{\left(C_{2}ab^{3}\right)_{alma}}$$

$$C_2 = 0.291$$

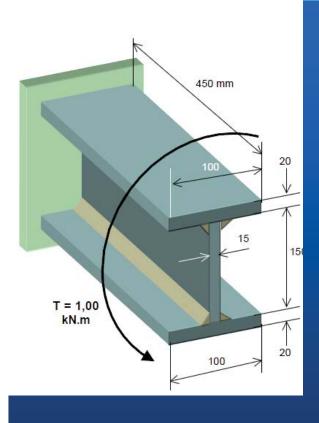
$$C_2 = 0.312$$

$$\frac{T_{flange}}{\left(0.291ab^{3}\right)_{flange}} = \frac{T_{alma}}{\left(0.312ab^{3}\right)_{alma}}$$



$$\frac{T_{flange}}{\left(0.291ab^{3}\right)_{flange}} = \frac{T_{alma}}{\left(0.312ab^{3}\right)_{alma}}$$

$$\frac{T_{flange}}{\left(0.291\times100\times20^{3}\right)_{flange}} = \frac{T_{alma}}{\left(0.312\times150\times15^{3}\right)_{alma}}$$

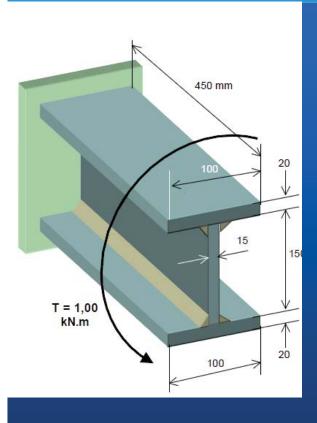


$$\frac{T_{flange}}{\left(0.291ab^{3}\right)_{flange}} = \frac{T_{alma}}{\left(0.312ab^{3}\right)_{alma}}$$

$$0.679T_{flange} = T_{alma}$$

$$T = 2T_{\mathit{flange}} + T_{\mathit{alma}}$$

$$T = 2T_{flange} + 0.679T_{flange}$$

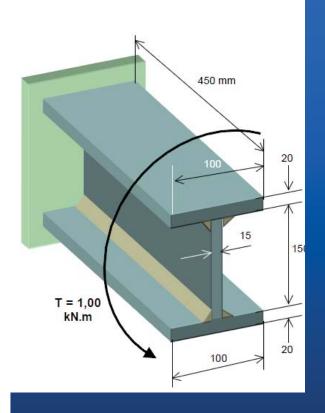


$$T = 2T_{flange} + 0.679T_{flange}$$

$$T_{flange} = \frac{T}{2.679}$$

$$0.679 \frac{T}{2.679} = T_{alma}$$

$$\frac{T}{3.945} = T_{alma}$$



$$\frac{T}{3.945} = T_{alma}$$

$$\left(\frac{a}{b}\right)_{alma} = \frac{150}{15} = 10$$

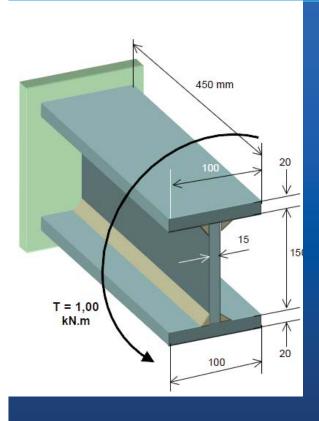
$$C_1 = 0.312$$

$\tau_{alma} = \frac{T_{alma}}{C_1 a b^2}$

Coeficientes C_1 e C_2 :

a/b	C_1	C ₂
1	0,208	0,1406
1,2	0,219	0,1661
1,5	0,231	0,1958
2	0,246	0,229
2,5	0,258	0,249
3	0,267	0,263
4	0,282	0,281
5	0,291	0,291
10	0,312	0,312
∞	0,333	0,333

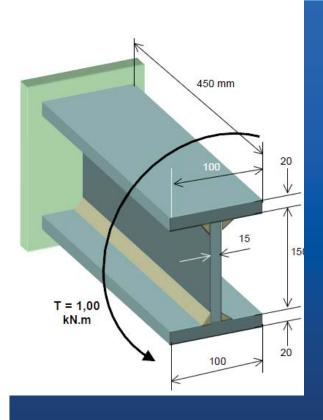
me



$$\frac{T}{3.945} = T_{alma} \longrightarrow \tau_{alma} = \frac{T_{alma}}{C_1 ab^2}$$

$$\tau_{alma} = \frac{\frac{10^6}{3.945}}{0.312 \times 150 \times 15^2}$$

$$au_{alma}=24$$
 MPa



$$T_{flange} = \frac{T}{2.679} \longrightarrow \tau_{flange} = \frac{T_{flange}}{C_1 a b^2}$$

$$\tau_{flange} = \frac{\frac{10^6}{3.945}}{0.291 \times 100 \times 20^2}$$

$$au_{flange} = 32$$
 MPa